

LIÇÃO 01

ADÃO, O PRIMEIRO HOMEM

05 de janeiro de 2020
Professor Alberto

TEXTO ÁUREO

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra” (Gn 1.26)



VERDADE PRÁTICA

O homem não é um mero detalhe no Universo; o ser humano é a obra-prima de Deus, o Criador e Mantenedor de todas as coisas.

COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra” (Gn 1.26)

Nosso texto áureo está inserido no primeiro capítulo da Bíblia Sagrada, Gênesis 1, entre os versículos 1 a 31, capítulo que aborda toda a criação.

Em Gênesis 1.26, aparece a primeira pessoa no plural, “nós”, trata-se da primeira referência da grande doutrina bíblica da Trindade. Enquanto o SENHOR criou o homem a sua imagem, os animais foram criados *“conforme a sua espécie”*, mas o homem foi criado *“conforme a imagem de Deus”*. A imagem (no hebraico, *selem*) fala sobre a imagem mental, moral e espiritual de Deus. Os atributos de Deus como Sua veracidade, sabedoria, amor, santidade e justiça passam a ser atributos dos salvos, posto que parcialmente. Isso eleva o homem muito acima do reino animal.

Assim como nosso Criador é um Deus Trino: Pai, Filho e Espírito Santo, o homem também é tricótomo, possui espírito, alma e corpo.

Na nossa DECLARAÇÃO DE FÉ temos o *capítulo VII* que comenta *sobre o Homem*. “CREMOS, professamos e ensinamos que o homem é uma criação de Deus: *“E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente” (Gn 2.7)*. A palavra “homem” no relato da criação em Gênesis 1 e 2 é *adam*, que aparece depois como nome próprio do primeiro homem. O ser humano foi criado macho e fêmea: *“E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou” (Gn 1.27)*. Trata-se de um ser inteligente e que foi capaz de dar nome aos animais; feito à semelhança de Deus: *“os homens, feitos à semelhança de Deus” (Tg 3.9)*; um pouco menor do que os anjos; coroado de honra e de glória e dotado por Deus de livre-arbítrio, ou seja, com liberdade de escolher entre o bem e o mal. Mediante a graça, essa escolha continua mesmo depois da queda no Éden: *“Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina, conhecerá se ela é de Deus ou se eu falo de mim mesmo” (Jo 7.17)*. Mais de uma vez, Israel teve a liberdade de escolha quando foi chamado por Deus. Podemos afirmar que nenhuma outra criatura foi feita como o homem, que é considerado a coroa da criação. Adão é o primeiro homem, e dele e Eva veio toda a geração dos seres humanos que vivem sobre o planeta terra.

1. *A constituição humana*. Entendemos que o ser humano é constituído de três substâncias, uma física, corpo, e duas imateriais, alma e espírito. Exemplo dessa constituição nós temos no próprio Jesus. Essa doutrina é chamada tricotomia. Cristo é apresentado nas Escrituras com essas três características distintas e essenciais: *“todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis [...]” (1 Ts 5.23)*; *“[...] e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à*

divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas” (Hb 4.12). Em 1 Coríntios 2.14-16; 3.1-4, o apóstolo Paulo mostra o homem “natural”, termo que literalmente quer dizer “pertencente à alma”, o homem carnal e o homem “espiritual”. Por essas passagens do Novo Testamento, a natureza humana consiste numa parte externa, o corpo ou a carne, chamada “homem exterior” e uma parte interna, denominada “homem interior”, composta do espírito e da alma.

2. *O corpo.* O corpo é o invólucro do espírito e da alma. É a parte física, o homem exterior, que se corrompe, ou seja, envelhece e é mortal. O homem é carne como criatura perecível: *“porque toda a carne é como erva” (1 Pe 1.24).* Rejeitamos a ideia de ser o corpo a prisão da alma e do espírito ou de ser inerentemente mau e insignificante, pois ele é templo do Espírito Santo e templo de Deus, uma vez que o Espírito Santo habita em nós. O corpo é importante, pois Deus o ressuscitará: *“Assim também a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo em corrupção, ressuscitará em incorrupção” (1 Co 15.42).*

3. *O homem interior.* Praticamente tudo o que a Bíblia diz a respeito da alma fala também do espírito, pois ambos deixam o corpo por ocasião da morte e sobrevivem a ela. Às vezes, o ser humano é tido como “corpo e alma” e, outras vezes, “corpo e espírito”. Deus é revelado como espírito e alma. Essa interligação, às vezes, confunde os termos alma e espírito. Entretanto, eles são distintos entre si. O Espírito Santo opera por meio do espírito humano: *“O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Rm 8.16);* mas isso nunca se diz com respeito à alma humana. A Bíblia fala sobre o homem perder a sua alma: *“Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?” (Mt 16.26);* essa linguagem, todavia, nunca é usada a respeito do espírito. A alma e o espírito são substâncias espirituais incorpóreas e invisíveis. Apesar dessas características comuns, são entidades distintas, porém inseparáveis; são os dois lados da substância não física do ser humano, o “homem interior” (Ef 3.16). A Bíblia apresenta vários termos para indicar a parte espiritual do ser humano, além de alma e espírito, tais como mente, vontade e o uso metafórico de coração e rins.

4. *O espírito humano.* Ensinamos que o espírito, como parte integrante do homem, é distinto da alma, que, às vezes, é confundido com ela porque os dois elementos são inseparáveis e de substância imaterial. O espírito foi colocado por Deus no interior de Adão quando este foi criado; o espírito humano está em todos os seres humanos. O espírito está dentro do corpo. É por meio dele que se adora a Deus e que ele se torna também o centro da devoção a Deus quando passa a ser morada do Espírito Santo: *“O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Rm 8.16).* Do espírito humano, provém o desejo de buscar as coisas espirituais.

5. *A alma humana.* A palavra “alma” tem vários significados na Bíblia, a saber, o próprio indivíduo: *“a alma que pecar, essa morrerá” (Ez 18.4),* a pessoa e a vida. A alma é a sede do apetite físico, das emoções, dos desejos tanto bons como ruins, das paixões e do intelecto. É o centro afetivo, volitivo e moral da vida humana. A alma comunica-se com o mundo exterior por meio do corpo. É a partir dela que o homem sente, alegra-se e sofre através dos órgãos sensoriais. Como um dos elementos da natureza essencial do ser

humano, a alma é uma substância incorpórea e invisível, inseparável do espírito, embora distinta dele, formada por Deus dentro do homem, sendo também consciente mesmo depois da morte física: *“vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?”* (Ap 6.9,10).

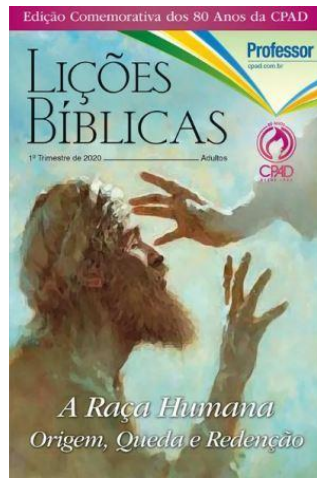
6. *O fôlego de vida nos animais.* Os animais foram criados por Deus *“conforme a sua espécie”* (Gn 1.21,24,25), mas o ser humano foi criado *“à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou”* (Gn 1.27). A natureza física do ser humano é o que há de comum com os animais e as plantas, sendo que a nossa estrutura física é mais complexa. Essa diferença é, portanto, de grau. As Escrituras chamam de “alma vivente” tanto o ser humano como os animais; há, porém, diferença no tipo de alma que o homem possui, pois os animais têm uma alma rudimentar. O termo “sangue” é, às vezes, usado para designar a vida dos animais. Assim como *“nem toda carne é uma mesma carne”* (1 Co 15.39), da mesma forma nem toda alma é uma mesma alma, pois Deus soprou nos narizes de Adão “o fôlego de vida”. Assim sendo, a alma humana foi animada pelo espírito que veio direto de Deus na criação de Adão. A alma dos animais irracionais é extinta na morte deles, mas não é isso que acontece com os seres humanos. A declaração de Eclesiastes 3.19-21 não faz menção da palavra “alma”, o que revela a morte física comum tanto aos humanos como aos animais irracionais.

7. *Os dois destinos.* Ensinamos que, na morte física do ser humano, alma e espírito são separados do corpo e que os cristãos que partiram desse mundo são chamados de *“espíritos dos justos aperfeiçoados”* (Hb 12.23), e os demais, de *“espíritos em prisão”* (1 Pe 3.19). Mas esses espíritos não ficam vagando no espaço e nem se comunicam com os vivos. Rejeitamos a crença da comunicação dos mortos com os vivos e a doutrina da reencarnação: *“aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo”* (Hb 9.27); *“porque se lembrou de que eram carne, um vento que passa e não volta”* (Sl 78.39). Morte significa “separação”. Há apenas dois destinos para os seres humanos, o Céu ou o Inferno. Deus tem um lugar preparado para os salvos na sua morte, que é identificado de diversas maneiras: *“uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus [...] nossa habitação, que é do céu”* (2 Co 5.1,2); *“habitar com o Senhor”* (2 Co 5.8); *“estar com Cristo”* (Fp 1.23). Os mártires da Grande Tribulação aparecem debaixo do altar de Deus, no Céu.

INFORMAÇÕES INICIAIS

1º Trimestre de 2020

Janeiro, Fevereiro e Março



Título: *A Raça Humana: Origem, Doutrina e Redenção.*

Comentarista: *Claudionor de Andrade*

Claudionor de Andrade é Consultor Teológico da CPAD, membro da Casa de Letras Emílio Conde, teólogo, conferencista, Comentarista das Revistas Lições Bíblicas da CPAD e autor dos livros “As Verdades Centrais da Fé Cristã”, “Manual do Conselheiro Cristão”, “Teologia da Educação Cristã”, “Manual do Superintendente da Escola Dominical”, “Dicionário Teológico”, “As Disciplinas da Vida Cristã”, “Jeremias – O Profeta da Esperança”, “Geografia Bíblica”, “História de Jerusalém”, “Fundamentos Bíblicos de um Autêntico Avivamento”, “Merecem Confiança as Profecias?”, “Comentário Bíblico de Judas”, “Dicionário Bíblico das Profecias” e “Comentário Bíblico de Jó”, dentre outros títulos da CPAD.



Pastor Claudionor de Andrade

SUMÁRIO:

Lição 1 - Adão, o Primeiro Homem

Lição 2 - A Criação de Eva, a Primeira Mulher

Lição 3 - A Natureza do Ser Humano

Lição 4 - Os Atributos do Ser Humano

Lição 5 - A Unidade da Raça Humana

Lição 6 - A Sexualidade Humana

Lição 7 - A Queda do Ser Humano

Lição 8 - O Início da Civilização Humana

Lição 9 - O Primeiro Projeto de Globalismo

Lição 10 - Só o Evangelho Muda a Cultura Humana

Lição 11 - O Homem do Pecado

Lição 12 - Jesus, o Homem Perfeito

Lição 13 - O Novo Homem em Jesus Cristo

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Gênesis 2.1-8

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.

I – Apresentar os conceitos e os objetivos da doutrina bíblica do homem;

II- Descrever a criação dos Céus e da Terra;

III – Mostrar a criação de Adão, o primeiro ser humano;

PONTO CENTRAL

O ser humano é a coroa da criação de Deus.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

O tema deste trimestre é a doutrina bíblica do homem.

Com a ajuda de Deus, estudaremos o que a Bíblia Sagrada ensina a respeito do ser humano, a obra-prima da criação divina.

Entre outros assuntos, enfocaremos a criação de Adão e Eva, a triste realidade do pecado, a experiência de nossos pais fora do Éden e a nossa própria redenção.

E, por fim, mostraremos a glorificação eterna dos que receberam a Jesus Cristo – Verdadeiro Homem e Verdadeiro Deus.

Nesta lição, veremos o que é a doutrina bíblica do homem.

Em seguida, consideramos a criação do primeiro ser humano: Adão, a quem a Bíblia chama de filho de Deus (Lc 3.38 – ARA).

Que o Divino Consolador nos ajude a compreender os mistérios da Bíblia Sagrada, a inspirada, a inerrante e a completa Palavra de Deus. Aleluia!

I – A DOCTRINA BÍBLICA DO HOMEM

A doutrina bíblica do homem, entre outras coisas, busca responder a esta pergunta: *“Que é o homem” (Sl 8.4).*

A fim de a conhecermos devidamente, teremos de defini-la, ver os seus fundamentos e estabelecer os seus principais objetivos.

1.- Definição.

A doutrina bíblica do homem é o ensino sistemático das verdades referentes ao ser humano, que encontramos nas Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos.

Essa disciplina, centrada na Bíblia Sagrada, tem como objetivo estabelecer o lugar do homem na Criação e no Reino de Deus.

No âmbito da Teologia Sistemática, ela é conhecida como antropologia que, em grego, significa literalmente o estudo do homem.

2.- Fundamentos.

O principal fundamento da doutrina bíblica do homem encontra-se, obviamente, na Bíblia Sagrada, nossa única regra infalível de fé prática.

Todavia, servimo-nos também, como fontes auxiliares, de nosso Credo, da **Declaração de fé da Assembleia de Deus no Brasil** e dos livros-texto devidamente aprovados pelas autoridades de nossa igreja.

3.- Objetivos.

Estes são os objetivos da doutrina bíblica do homem:

- 1) Responder às grandes perguntas do ser humano: *Quem sou eu? De onde vim? O que represento? Qual a minha missão? E para onde vou?*
- 2) Mostrar a dependência do homem em relação a Deus, o Criador e Mantenedor de todas as coisas;
- 3) Levar o homem a reatar a sua comunhão com Deus através de Jesus Cristo, o Homem Perfeito;
- 4) E consolar-nos quanto ao nosso destino eterno por meio do sacrifício de Jesus no Calvário-Verdadeiro Homem e Verdadeiro Deus.

SÍNTESE DO TÓPICO (I)

A doutrina bíblica do homem é o estudo sistemático das verdades bíblicas em relação ao ser humano.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

A primeira lição tem o objetivo de introduzir o assunto que será desenvolvido ao longo do trimestre.

Assim, você pode aproveitar este tópico, que trata sobre o conceito, fundamentos e objetivos da doutrina bíblica do homem, para apresentar o trimestre inteiro para o aluno.

Tenha sempre como alvo as seguintes perguntas: Qual o objetivo de Deus ao criar o mundo? Por que Deus criou o ser humano? Qual o propósito do homem neste planeta?

A doutrina bíblica do homem busca respondê-las levando sempre em conta a atividade salvífica de Deus apresentada conforme as Escrituras.

II. A CRIAÇÃO DOS CÉUS E DA TERRA

Em primeiro lugar, Deus criou os Céus, a Terra e tudo o que neles há.

E, só então, veio a formar o homem.

Em sua infinita sabedoria, o Criador preparou-nos um lugar perfeito e agradável para habitarmos.

1.- A criação dos Céus e dos anjos.

A primeira coisa que Deus criou foram os Céus e, em seguida, os anjos (Gn 1.1; Sl 33.6).

Depois de chamá-los à existência, o Senhor pôs-se a criar a Terra e tudo quanto nela se contém (Gn 1; Jó 38.1-11).

Deus a tudo criou com inigualável sabedoria.

Sabiamente, o Pai Celeste, antes de formar o homem, criou a Terra, a fim de colocá-lo num planeta sustentável (Salmo 104).

A forma como Deus agiu em toda a sua obra é enaltecida pelo autor sagrado (Pv cap. 8).

A sabedoria divina está patente em toda a criação (Sl 19.1-6).

Por essa razão, todas as obras do Senhor são admiráveis, sublimes e ricas em variedades (Sl 104.24).

SÍNTESE DO TÓPICO (II)

Segundo as Escrituras, Deus criou os Céus e a Terra e tudo o que neles há.

SUBSÍDIO APOLOGÉTICO

“Tudo no universo – cada planta e animal, cada rocha, cada partícula de matéria ou onda de luz – está preso a leis, em relação às quais não há escolha a não ser obedecer.

A Bíblia nos diz que existem leis da natureza – ‘as ordenanças dos céus e da terra’ (Jr 33.25).

Essas leis descrevem a forma como Deus normalmente realiza sua vontade no universo.

A lógica de Deus está construída no universo, por isso, o universo não é puro acaso nem arbitrário.

Ele obedece às leis da química que se originam logicamente das leis da física, muitas das quais podem ter origem lógica de outras leis da física e da matemática.

As leis mais fundamentais da natureza existem apenas porque Deus quer que existam; elas são a forma lógica e ordenada como o Senhor mantém e sustenta o universo que criou.

O ateuista é incapaz de considerar a condição da ordem lógica do universo.

Por que o universo obedeceria às leis se não houvesse Legislador?

Todavia, as leis da natureza são perfeitamente consistentes com a criação bíblica”.

(HAM, Ken. **Criacionismo, verdade ou mito?** Respostas para 27 questões sobre a Criação, Evolução e Bíblia. Rio de Janeiro: CPAD, 2011, p.43).

III. A CRIAÇÃO DE ADÃO, O PRIMEIRO SER HUMANO

O homem não é um mero detalhe no Universo nem surgiu por acaso.

O ser humano é o resultado de uma decisão amorosa, soberana e livre da Santíssima Trindade.

Criado por Deus, a partir do pó da Terra, Adão tornou-se alma vivente.

1.- O concílio da Divindade sobre a criação do homem.

A criação do ser humano foi antecedida por um concílio da Santíssima Trindade: *“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra” (Gn 1.26).*

A formação do ser humano, repito, foi uma decisão amorosa, livre e soberana de Deus, o Criador e Mantenedor de todas as coisas (Ap 4.11).

2.- Deus cria Adão, o primeiro ser humano.

Em seguida, Deus criou o primeiro homem, do pó da Terra, para que nós, filhos de Adão, a tivéssemos não como mãe, como querem os ecologistas, mas para que nela habitaremos, e para que dela tirássemos nosso sustento (Gn 2.8,16,17).

Por acreditarmos piamente na literalidade do Gênesis, professamos que o ser humano é o resultado de um ato criativo de Deus, e não de um longo e fantasioso processo evolutivo, como ensinam dogmaticamente os evolucionistas.

Tudo quanto existe (inclusive o homem) veio a existir como resultado de uma ordem expressa do Todo- Poderoso (Sl 148.5).

O criacionismo bíblico é incompatível com o evolucionismo (2 Co 6.14).

3.- O homem torna-se alma vivente.

Ao contrário dos animais, o homem foi criado direta e pessoalmente por Deus, para que refletisse a glória divina (1 Co 11.7).

Eis porque Adão tornou-se alma vivente (Gn 2.7). Deus nos chamou à vida com as faculdades necessárias tanto para termos comunhão com Ele quanto para relacionarmos com os nossos semelhantes.

SÍNTESE DO TÓPICO (III)

O ser humano não é um detalhe que surgiu por acaso no universo, mas o resultado de uma decisão amorosa, soberana e livre da Santíssima Trindade.

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“Os escritores sagrados sustentam de modo consistente que Deus criou os seres humanos.

Os textos bíblicos mais precisos indicam que Deus criou o primeiro homem diretamente do pó (úmido) da terra. Não há lugar aqui para o desenvolvimento paulatino de formas mais singelas de vida em outras mais complexas, tendo o ser humano como ponto culminante.

Em Marcos 10.6, o próprio Jesus declara: *‘Desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea’.*

Não pode haver dúvida quanto ao desacordo do evolucionismo com o registro bíblico.

A Bíblia indica com clareza que o primeiro homem e a primeira mulher foram criados à imagem de Deus, no princípio da criação (Mc 10.6), e não formados no decurso de milhões de anos de processos macro evolucionários”.

(HORTON, Stanley (Ed). *Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p.244).

IV- A MISSÃO E A TAREFA DO HOMEM

Deus nos criou, para que desempenhássemos as seguintes tarefas: glorificá-lo, propagar a espécie e administrar o planeta.

1.- Glorificar a Deus.

O Senhor criou-nos, a fim de refletirmos a sua excelsa glória e majestade (1 Co 11.7).

Ao contrário dos animais, aves e peixes, o ser humano é o único ser vivo criado à imagem e à semelhança de Deus.

Por esse motivo, toda vez que alguém, seduzido pelo Diabo, adora à criatura em lugar do Criador, atenta contra a santidade e a glória do Senhor (Rm 1.22,23).

Quando cumprimos a vontade de Deus, cumpre-se, em nós, esta consoladora promessa: *“E serás uma coroa de glória na mão do Senhor e um diadema real na mão do teu Deus” (Is 62.3).*

2.- Propagar a espécie.

Deus ordenou também ao homem a deixar a casa dos pais, e unir-se à sua esposa, a fim de multiplicar e preservar a espécie humana (Gn 1.28; 2.24).

Multiplicar a raça humana é uma obrigação do ser humano; a povoação do planeta glorifica o nome de Deus e cumpre o propósito divino quanto à plenitude de seu Reino em todos os âmbitos da criação.

Deus tem um forte compromisso com a família genuinamente bíblica: heterossexual, monogâmica e indissolúvel.

Leia, juntamente com a sua esposa e filhos, o Salmo 128.

Uma família bem constituída é uma bênção à Igreja e a toda a nação.

3.- Governar e administrar o planeta.

Deus, em primeiro lugar, criou a Terra e tudo o que nela há (Gn 2.1).

Em seguida, criou Adão que, tendo por lar o Jardim do Éden, recebera como tarefa inicial dar nome a todos os animais e guardar o paraíso (Gn 2.15,19).

A partir daí, o homem haveria de adquirir a experiência necessária para governar e administrar toda a Terra (Gn 1.26).

Ele passaria a extrair do solo, do qual fora tirado, tudo quanto viesse a necessitar. Que tudo, pois, seja consagrado para a glória e a honra do nome de Deus.

SÍNTESE DO TÓPICO IV

A missão do homem outorgada pelo Criador é glorificar a Deus, propagar a espécie e administrar o planeta.

SUBSÍDIO FILOSÓFICO-CRISTÃO

“Porque o propósito básico da humanidade é estar com Deus, nossa necessidade primária é estar em harmonia com Ele.

Esta necessidade leva-nos a procurar e aprender e, assim, desenvolvemos as qualidades da imagem de Deus.

Nossa necessidade de pensar e escolher, criar e ser tudo a que fomos designados ser, faz-nos potencialmente compatíveis com nosso Criador.

A Bíblia começa com Deus criando os seres humanos e dando-lhes instruções concernentes ao seu propósito para as pessoas e a natureza.

Do relato da criação do Gênesis à Grande Comissão registrada no Evangelho de Mateus, a Bíblia é uma história de como Deus trabalha nas pessoas para gerar e manter seu propósito.

Nosso propósito é o propósito de Deus. O pecado entrou na nossa natureza quando este potencial de ser como Deus foi explorado de modo abusivo.

A Queda de Adão e Eva é a demonstração original de como todos os males e dificuldades são provenientes de não entendermos as necessidades reais humanas, ou detentarmos satisfazê-las de maneira errada”.

(PALMER, Michael D. (Ed.). *Panorama do Pensamento Cristão*. Rio de Janeiro: CPAD, 2001, p.207).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredito que, nesta lição, conseguimos responder a esta pergunta formulada pelo autor sagrado: “Que é o homem?”.

Antes de tudo, o ser humano é a obra-prima de Deus.

Fomos chamados à existência para glorificar o seu grande e tremendo nome.

Glória a Deus! Aqui estamos para cumprir-lhe a vontade, refletir-lhe a glória e trabalhar como humildes e sábios obreiros em sua grande e imensa vinha.

A Deus toda a glória.

Assista a vídeo-aula no site:

www.professoralberto.com.br

**SE PREPARE PARA VIAJAR PARA ISRAEL NO 6º GRUPO DO PROFESSOR
ALBERTO - SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO DE 2020**

•9 DIAS (Pacote completo – exceto almoço).

•US\$ 3.290 DÓLARES – PODENDO DIVIDIR EM 22 MESES:

•11 BOLETOS + 11x NO CARTÃO.

6º GRUPO DO PROFESSOR ALBERTO

(19) 98372-1193 (19) 3241-2424

RENOVA TURISMO